

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

ampliar o acesso ao crédito sustentável para pequenos agricultores, comunidades tradicionais e microempreendedores. Do mesmo modo, enfrenta gargalos logísticos e tecnológicos para fomentar a bioeconomia e implementar soluções inovadoras em energia renovável. Outro desafio importante é integrar ainda mais a sustentabilidade às nossas práticas internas, garantindo transparência, monitoramento e mensuração de impactos das ações realizadas.

Para os próximos anos, as metas da Agenda ASG incluem a redução das emissões financiadas até 2030, por meio do apoio a projetos de energia renovável e práticas agrícolas de baixa emissão, como sistemas agroflorestais e integração lavoura-pecuária-floresta.

Adicionalmente, buscamos restaurar áreas degradadas e fomentar iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais - PSA, além de ampliar a capacitação interna, treinando 100% de nossos colaboradores em temas de sustentabilidade até 2030. Esses objetivos reforçam o compromisso desta instituição com uma transição para uma economia de baixo carbono, promovendo inclusão social e conservação ambiental na Amazônia.

Gestão de Impactos Ambientais

Na perspectiva ambiental, consolidamos avanços significativos em diversas frentes relacionadas à sustentabilidade. Entre os destaques, está o aumento do volume de recursos destinados a micro e pequenos empreendedores, além de agricultores familiares, promovendo impactos diretos na melhoria da qualidade de vida da população da Amazônia.

Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional

Destinamos, em 2024, o montante de R\$ 7,7 bilhões para as Linhas Verdes, com crescimento de 15,3% em relação a 2023, o que demonstra uma forte ênfase na preservação ambiental e no financiamento de projetos que promovem práticas sustentáveis. Esses recursos contribuem para o avanço de setores estratégicos, como energia renovável, agricultura sustentável e infraestrutura verde, garantindo benefícios de longo prazo para a região.

Esses investimentos fortalecem as cadeias produtivas locais, geram empregos e contribuem para redução dos efeitos climáticos e para a preservação de toda a Amazônia. Além disso, firmamos importantes parcerias institucionais, incluindo um Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Meio Ambiente para ampliar o volume de investimentos em bioeconomia na Amazônia e um Memorando de Entendimento com a APEX Brasil assinado por ocasião da COP 29, em Baku no Azerbaijão, visando alavancar as exportações de produtos oriundos da bioeconomia, promovendo a valorização da sociobiodiversidade regional e a integração da Amazônia aos mercados internacionais.

Em novembro de 2024, assinamos o contrato para captação de €80,0 milhões com a Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD. Trata-se de iniciativa inédita e que tem como principal objetivo aumentar o volume de recursos disponíveis para investimentos na Amazônia.

Os recursos serão direcionados para investimentos sustentáveis, alinhados aos nossos objetivos com as finanças sustentáveis.

Adicionalmente aos recursos captados, atuaremos em conjunto com a AFD e a Expertise France, para a execução do AMABIO, um programa de cooperação técnica com orçamento de €2,0 milhões em recursos não reembolsáveis para estimular a bioeconomia e práticas de finanças sustentáveis entre as instituições financeiras da Amazônia.

Gestão de Impactos Sociais

Na perspectiva social, nossos investimentos e incentivos refletem positivamente na sociedade, com efeitos que vão além dos retornos financeiros. Os editais de incentivo e os recursos aplicados na carteira promovem impactos significativos em termos de benefícios socioambientais, ao mesmo tempo que estimulam o crescimento econômico.

Ao olharmos para os efeitos diretos da carteira de crédito ativa, percebemos um forte aumento no financiamento para empresas sustentáveis e que desenvolvem ações sociais na região, impulsionando a movimentação de capital e o investimento em diversos setores. Isso, por sua vez, leva à criação de novos postos de trabalho, os quais geram mais renda para as famílias e fortalecem o poder de consumo. Desta forma, destacamos alguns dos investimentos que realizamos em 2024:

Inclusão Social e Redução de Desigualdades

Realizamos investimento de R\$ 10 bilhões em municípios de baixa e

média renda, com um crescimento de 13,8%, reforçando o compromisso do banco com o desenvolvimento socioeconômico em regiões menos favorecidas. Impactando na melhoria das condições de vida, na geração de empregos e no fortalecimento da infraestrutura local, promovendo um crescimento mais equilibrado.

Fomento ao Empreendedorismo e Pequenos Negócios

Aportamos cerca de R\$ 9,1 bilhões nos Pequenos Negócios, com aumento de 26,9% em relação a 2023, refletindo o esforço para fortalecer micro e pequenas empresas, que são pilares essenciais da economia. Esse suporte é fundamental para estimular a inovação, melhorar a competitividade e ampliar a geração de empregos, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico regional.

Desenvolvimento de Áreas Estratégicas (Faixa de Fronteira)

O crescimento expressivo de 45,7% nos investimentos em municípios localizados na Faixa de Fronteira, para municípios de baixo IDH, totalizando R\$ 4,0 bilhões, ao compararmos com 2023, revela uma estratégia direcionada para fomentar atividades produtivas nessas regiões.

Movimento que contribui para a segurança econômica, fortalece o comércio local e reduz vulnerabilidades socioeconômicas em áreas de maior sensibilidade geopolítica.

Empreendedorismo Feminino e Inclusão Financeira

O investimento de R\$ 234,5 milhões no programa BASA Acredita Pra Elas obteve crescimento de 201,5% em 2024, evidenciando nosso esforço concreto para ampliar o acesso ao crédito para mulheres empreendedoras, estimulando a inclusão financeira e a equidade de gênero no ambiente de negócios. A iniciativa não apenas fomenta o crescimento de negócios liderados por mulheres, mas também contribui para a autonomia financeira e o desenvolvimento de novas lideranças femininas.

Desta forma, destacamos os principais eixos setoriais do desenvolvimento produtivo, como: educação e qualificação profissional; infraestruturas econômica e urbana; desenvolvimento social e acesso a serviços públicos essenciais; e o fortalecimento das capacidades governativas dos entes subnacionais do meio ambiente e sustentabilidade. Estabelecem-se abordagens sub-regionais com recorte territorial em municípios com tipologias prioritárias e de faixa de fronteira, entre outros.

Em 2024, utilizamos a ação do FNO Itinerante para divulgação dos instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR e a oportunidade de financiamento, em conjunto com parceiros institucionais, constituindo uma ação estratégica fundamental para cobertura dos 450 municípios da Região Norte. Os requisitos fundamentais são: atender as áreas mais longínquas, ou onde não haja unidade física do banco ou ainda que apresentem baixo volume de contratação nos últimos anos, com foco para atender os segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar) e cidades intermediadoras ou municípios-polo.

Neste período, foram realizadas ações itinerantes em 37 municípios da Região Norte, sendo todos os eventos presenciais, com um total aproximado de 3.900 participações.

BASA Educa

Iniciamos a estruturação do Programa BASA Educa. No escopo das orientações contidas no Programa Acredita no Primeiro Passo, uma estratégia inédita que tem como principal finalidade oferecer educação financeira e cursos profissionalizantes a beneficiários das Linhas de Microcrédito Produtivo Orientado, bem como para cerca de 315 assessores da rede de microfinanças que atuam como prestadores de serviço da instituição.

Em seu escopo, o programa visa promover:

- Cidadania por meio da educação financeira;
- Impacto social positivo nas comunidades assistidas;
- Qualificação dos agentes de crédito que atuam na região;
- Fomento e apoio a um ecossistema de empreendedorismo sustentável em pelo menos 50 municípios onde atuamos por intermédio de suas unidades de microfinanças.

Pesquisa Científica

No que diz respeito ao incentivo à pesquisa científica, ao longo de 2024, evidenciamos um comprometimento cada vez maior com o apoio à pesquisa e à inovação sustentável. Em 2024, destinamos um

